Nova Venécia (ES), terça-feira, 04 de outubro de 2022 - Edição N° 5.072 - Ano XXXIV - Valor do exemplar: R$ 1,00
Diretor Responsável: José Renato Ferrari - DRT-ES 01359/ES - (27) 3752-2385 - Esta Edição: 08 páginas
Nova Venécia • Jaguaré • Boa Esperança • Águia Branca • Vila Pavão • Pinheiros • São Gabriel da Palha
Barra de São Francisco • Rio Bananal • São Mateus • Ecoporanga • Vila Valério • Montanha
www.redenoticia.es
redacao@anoticianv.com.br

Bolsonaro e Casagrande vencem em Nova Venécia

Lula e Casagrande vencem em Boa Esperança e Vila Pavão

» Página 03

Magno Malta é eleito para o Senado

» Página 06

Lula e Bolsonaro vão para o segundo turno

» Página 02

Nova Venécia definiu os votos para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual no primeiro turno das eleições 2022, realizado no último domingo.

Jair Bolsonaro, do PL, foi o candidato mais votado para a Presidência da República no município. Para o cargo de governador do ES, Renato Casagrande, do PSB, recebeu mais votos.

Ao fim da apuração, Jair Bolsonaro, do PL, obteve 47,45% dos votos para a presidência (13.657 votos), enquanto Lula foi a escolha de 46,63% dos eleitores (13.420 votos) do município.

Para o cargo de governador, Renato Casagrande recebeu 55,07% dos votos (14.919 votos) entre os eleitores de Nova Venécia. O segundo colocado nesse cenário foi Manato, com 37,19% (10.076 votos). Página 04.

Lula e Bolsonaro vão para o segundo turno, e disputa ao Planalto será definida no dia 30

Com o resultado, eleitores de todo o país voltam às urnas daqui quatro semanas

» Lula recebeu 48,43% dos votos válidos e Jair Bolsonaro 43,20%

Os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais.

A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25, quando 96,93% das urnas já tinham sido apuradas. Àquela altura, Lula tinha 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro 43,7%.

Com o resultado, daqui a quatro semanas, no dia 30, eleitores de todo o país vão definir entre a volta do PT – que governou o país por 14 anos, somando os governos Lula e Dilma Rousseff – e a continuidade do governo Bolsonaro, iniciado em 2018.

O candidato eleito em segundo turno toma posse no cargo no próximo dia 1º de janeiro, em cerimônia no Congresso Nacional. Desta vez, o mandato presidencial terá quatro dias a mais: uma reforma eleitoral aprovada em 2021 definiu que, em 2027, a posse presidencial será em 5 de janeiro.

Ritmo da apuração

Lula começou liderando assim que o TSE iniciou a apuração nas primeiras urnas. O candidato do PT perdeu a dianteira para Bolsonaro às 17h13. Bolsonaro, então, ficou na frente por quase duas horas. Ele voltou à segunda posição às 20h02. Desde então, o petista aumentou a diferença para o atual presidente.

Ciro Gomes (PDT) apareceu em terceiro lugar entre 17h04 e 17h10, quando perdeu o posto para Simone Tebet (MDB).

TSE: Eleição 'tranquila e harmoniosa'

No início da tarde, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, afirmou em entrevista que a votação vinha sendo realizada de forma "tranquila e harmoniosa". Moraes citou a ocorrência de problemas comuns em dias de votação, como filas um pouco maiores no horário do almoço.

O presidente do TSE também afirmou que a Justiça Eleitoral não registrou ocorrências específicas relacionadas ao descumprimento ou questionamento das medidas de segurança implementadas este ano – como a proibição de levar o celular para a cabine de votação e a proibição de portar armas nas imediações da seção eleitoral.

"Dia de eleição não é dia de arma. Eu digo, disse e repito, a arma do eleitor é o voto. Não se justifica que no dia de eleição, quando há uma aglomeração maior de pessoas, as pessoas saiam para praticar tiro. Tem outros dias para isso", disse Moraes.

Até o fim da manhã de domingo, o Ministério da Justiça e Segurança Pública contabilizava 200 registros de crimes eleitorais, incluindo 75 ocorrências de boca de urna e nove violações do sigilo do voto. Os números definitivos devem ser divulgados no início da semana.

As chapas na disputa

A chapa que recebeu o maior número de votos no primeiro turno é formada pelo ex-presidente Lula e pelo ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) – candidatos a presidente e vice, respectivamente.

A antes improvável aliança entre Lula e Alckmin foi confirmada em abril, poucos meses após o ex-governador deixar o PSDB, partido que ajudou a fundar e ao qual foi filiado por 34 anos. Ao longo da campanha, Alckmin agiu para reduzir a resistência de empresários e investidores à campanha de Lula.

Do outro lado da disputa, estão o presidente Jair Bolsonaro e o general Braga Netto, que foi ministro da Casa Civil e da Defesa de 2020 até março deste ano.

Braga Netto ocupa na chapa o espaço deixado pelo atual vice-presidente Hamilton Mourão, que protagonizou descompassos com Bolsonaro nos últimos quatro anos e até foi alvo de críticas públicas do presidente.

Mais sintonizado com o presidente, Braga Netto é também um vice mais próximo da cúpula das Forças Armadas – o que serve aos propósitos de Bolsonaro de usar os militares como um elemento de manifestação de poder e autoridade nas negociações políticas.

Campanha polarizada

Em 2022, o Brasil teve a campanha mais curta no primeiro turno das eleições presidenciais desde 1994: foram 46 dias até este domingo.

Desde o princípio, em 15 de agosto, Lula e Bolsonaro já despontavam como os únicos candidatos com chances reais, reeditando a polarização de 2018.

Ao longo dos últimos quase 50 dias, o candidato do PT e o do PL centraram esforços em consolidar as suas bases e buscar votos dos indecisos e da chamada terceira via. As estratégias das duas campanhas passaram por ataques mútuos nas propagandas de rádio e TV, nos comícios e nos debates.

Até este sábado (1º), no entanto, os principais institutos de pesquisa – IPEC e Datafolha – não conseguiam cravar se haveria, ou não, um segundo turno na eleição presidencial. Lula oscilou em torno dos 50% de votos válidos na maioria dos levantamentos nacionais ao longo da campanha, enquanto Bolsonaro gravitava em torno dos 30%.

Reta final do 1º turno

Nos últimos dias, as principais pesquisas de intenção de voto apontavam a candidatura da Lula com cerca de 50% dos votos válidos – ou seja, próxima ao limite para uma vitória em primeiro turno. As equipes de Lula e Bolsonaro se basearam nesses dados para redirecionar os esforços de campanha.

No caso de Lula, a campanha buscou conquistar o chamado "voto útil" – quando o eleitor decide votar no candidato mais bem classificado para ajudar a encerrar a disputa mais rapidamente. A intenção era atrair simpatizantes de candidatos como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) que, ao votar em Lula, estariam ajudando a evitar um segundo turno com Bolsonaro.

Já a campanha de Bolsonaro intensificou as críticas aos 14 anos de gestão do PT, com foco nos escândalos de corrupção e na crise enfrentada por países governados pela esquerda na América Latina. O principal objetivo, nesse caso, era reduzir a intenção de voto em Lula no primeiro turno, colocando-o abaixo dos "50% + 1" necessários para uma vitória nessa rodada de votação.

O melhor jornal do interior

www.redenoticia.es
www.facebook.com/noticianv

Ano XXXIV Fundado em 14-03-1989

Uma publicação DIÁRIA de:
FERRARI PROMOÇÕES ARTÍSTICAS E SOCIAIS LTDA
CNPJ: 31.796.790/0001-97
Insc. Municipal: 03.00625.89.09
Registro Civil de Pessoas Jurídicas nº 32

Rua Darliane, nº 60 - Bairro Margareth - Nova Venécia - ES
Redação, Administração e Impressão
Ferrari Promoções Artísticas e Sociais Ltda

Diretor Responsável:
José Renato Ferrari
DRT/ES 01359
Dptº Comercial
Edilson Camara (99958-1867)
Colaborador: Vitor Sabadim
Redação
Jhon Martins - DRT/ES 12750
Cintia Zaché - DRT/RJ 9653
E-mail: redacao@anoticianv.com.br

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES:
São Mateus - Águia Branca - Pinheiros
Boa Esperança - Vila Pavão - Jaguaré

Filiado à

Os artigos assinados não representam a opinião da empresa e sim, de seus autores
Exemplar de Arquivo = R$ 1,00

Lula e Casagrande vencem em Boa Esperança e Vila Pavão

Eleição no município esperancense teve 20,69% de abstenção, enquanto no pavoense foi 16,36%

Boa Esperança e Vila Pavão definiram os votos para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual no primeiro turno das eleições 2022, realizado no último domingo (2).

Os candidatos mais votados nas cidades não foram necessariamente eleitos, já que esta é uma eleição de âmbito estadual e nacional. Os números abaixo se referem apenas aos votos em Boa Esperança.

Lula, do PT, foi o candidato mais votado para a Presidência da República nos dois municípios, assim como Renato Casagrande, do PSB, para o cargo de governador do ES.

Ao fim da apuração em Boa Esperança, Lula, do PT, teve 51,98% dos votos para a Presidência (4.270 votos), enquanto Jair Bolsonaro foi a escolha de 42,57% dos eleitores (3.497 votos) do município. Já em Vila Pavão, o ex-presidente recebeu 51,40% dos votos (3.055 votos), e Jair Bolsonaro foi a escolha de 42,46% dos eleitores (2.524 votos) do município.

Para o cargo de governador, Renato Casagrande recebeu 63,45% dos votos (4.884 votos) entre os eleitores de Boa Esperança. O segundo colocado nesse cenário foi Manato, com 31,92% (2.457 votos). Em Vila Pavão, o candidato a reeleição recebeu 61,19% dos votos (3.453 votos), enquanto o candidato do PL ficou com 32,39% (1.828 votos).

Para o Senado, Rose de Freitas liderou as escolhas dos dois municípios, com 4.595 votos em Boa Esperança e 2.973 em Vila Pavão.

Renzo Vasconcelos foi o mais votado por Boa Esperança para ocupar um cargo na Câmara dos Deputados, com 2.281 votos, enquanto em Vila Pavão, Da Vitória venceu com 819 votos. Para se eleger, é preciso que o candidato e seu partido estejam entre os mais votados no estado para atingir o quociente eleitoral e partidário.

Para o cargo de deputado estadual, Raquel Lessa foi a mais votada em Boa Esperança, com 1.423 votos. Já Jose Esmeraldo, foi o mais votado em Vila Pavão, com 845 votos. Assim como ocorre para o cargo federal, é preciso que o candidato e seu partido estejam entre os mais votados no estado para atingir o quociente eleitoral e partidário.

A eleição em Boa Esperança teve 20,69% de abstenção. Já em Vila Pavão, foi 16,36%.

Veja como cada candidato se saiu em Boa Esperança:

Presidente da República
Lula (PT): 4.270 votos (51,98%)
Jair Bolsonaro (PL): 3.497 votos (42,57%)
Simone Tebet (MDB): 238 votos (2,90%)
Ciro Gomes (PDT): 158 votos (1,92%)
Felipe D Avila (Novo): 23 votos (0,28%)
Soraya Thronicke (UNIÃO): 15 votos (0,18%)
Padre Kelmon (PTB): 5 votos (0,06%)
Vera (PSTU): 3 votos (0,04%)
Sofia Manzano (PCB): 3 votos (0,04%)
Constituinte Eymael (DC): 1 votos (0,01%)
Léo Péricles (UP): 1 votos (0,01%)
Brancos – 1,34%
Nulos – 2,26%

Governador
Renato Casagrande (PSB): 4.884 votos (63,45%)
Manato (PL): 2.457 votos (31,92%)
Guerino Zanon (PSD): 313 votos (4,07%)
Audifax (Rede): 26 votos (0,34%)
Aridelmo (Novo): 14 votos (0,18%)
Capitão Vinicius Sousa (PSTU): 3 votos (0,04%)
Claudio Paiva (PRTB): 1 votos (0,01%)
Brancos – 3,36%
Nulos – 6,30%

Senador
Rose de Freitas (MDB): 4595 votos (61,78%)
Magno Malta (PL): 2254 votos (30,30%)
Erick Musso (Republicanos): 525 votos (7,06%)
Gilberto Campos Coletiva (PSOL): 17 votos (0,23%)
Nelson Junior (Avante): 15 votos (0,20%)
Coronel Lugato (DC): 13 votos (0,17%)
Filipe Skiter (PSTU): 9 votos (0,12%)
Antonio Bungenstab (PRTB): 8 votos (0,11%)
Carone (AGIR): 2 votos (0,03%)
Brancos – 5,01%
Nulos – 7,70%

Os 10 deputados federais mais votados
Renzo Vasconcelos (PSC): 2281 votos (28,37%)
Freitas (PSB): 1697 votos (21,10%)
Da Vitória (PROGRESSISTAS): 646 votos (8,03%)
Helder Salomão (PT): 568 votos (7,06%)
Paulo Foletto (PSB): 463 votos (5,76%)
Dr. Jorge Silva (Republicanos): 416 votos (5,17%)
Evair de Melo (PROGRESSISTAS): 321 votos (3,99%)
Soraya Manato (PTB): 177 votos (2,20%)
Geiza (PCdoB): 121 votos (1,50%)
Gilvan o Federal da Direita (PL): 96 votos (1,19%)
Brancos – 3,58%
Nulos – 2,05%

Os 10 deputados estaduais mais votados
Raquel Lessa (PROGRESSISTAS): 1423 votos (17,81%)
Bê do Sobrado (UNIÃO BRASIL): 640 votos (8,01%)
Janete de Sá (PSB): 498 votos (6,23%)
Alexandre Xambinho (PSC): 494 votos (6,18%)
Sergio Meneguelli (Republicanos): 451 votos (5,65%)
Tyago Hoffmann (PSB): 433 votos (5,42%)
Lubiana Barrigueira (PSB): 412 votos (5,16%)
Iriny Lopes (PT): 273 votos (3,42%)
Luiz Durão (PDT): 268 votos (3,36%)
João Coser (PT): 219 votos (2,74%)
Brancos – 4,24%
Nulos – 2,02%

Veja como cada candidato se saiu em Vila Pavão:

Presidente da República
Lula (PT): 3.055 votos (51,40%)
Jair Bolsonaro (PL): 2.524 votos (42,46%)
Simone Tebet (MDB): 186 votos (3,13%)
Ciro Gomes (PDT): 139 votos (2,34%)
Soraya Thronicke (UNIÃO): 25 votos (0,42%)
Felipe D Avila (Novo): 9 votos (0,15%)
Padre Kelmon (PTB): 3 votos (0,05%)
Constituinte Eymael (DC): 1 votos (0,02%)
Sofia Manzano (PCB): 1 votos (0,02%)
Léo Péricles (UP): 1 votos (0,02%)
Vera (PSTU): 0 votos (0,00%)
Brancos – 1,06%
Nulos – 1,94%

Governador
Renato Casagrande (PSB): 3.453 votos (61,19%)
Manato (PL): 1.828 votos (32,39%)
Guerino Zanon (PSD): 298 votos (5,28%)
Audifax (Rede): 55 votos (0,97%)
Aridelmo (Novo): 5 votos (0,09%)
Claudio Paiva (PRTB): 2 votos (0,04%)
Capitão Vinicius Sousa (PSTU): 2 votos (0,04%)
Brancos – 2,97%
Nulos – 4,94%

Senador
Rose de Freitas (MDB): 2973 votos (55,24%)
Magno Malta (PL): 1724 votos (32,03%)
Erick Musso (Republicanos): 660 votos (12,26%)
Antonio Bungenstab (PRTB): 10 votos (0,19%)
Coronel Lugato (DC): 6 votos (0,11%)
Gilberto Campos Coletiva (PSOL): 5 votos (0,09%)
Filipe Skiter (PSTU): 2 votos (0,04%)
Nelson Junior (Avante): 2 votos (0,04%)
Carone (AGIR): 0 votos (0,00%)
Brancos – 5,35%
Nulos – 6,82%

Os 10 deputados federais mais votados
Da Vitória (PROGRESSISTAS): 819 votos (14,35%)
Paulo Foletto (PSB): 708 votos (12,41%)
Freitas (PSB): 623 votos (10,92%)
Evair de Melo (PROGRESSISTAS): 412 votos (7,22%)
Renzo Vasconcelos (PSC): 356 votos (6,24%)
Helder Salomão (PT): 238 votos (4,17%)
Gilvan o Federal da Direita (PL): 208 votos (3,65%)
Soraya Manato (PTB): 196 votos (3,43%)
Philipe Lemos (PDT): 171 votos (3,00%)
Anderson Salvador (PSDB): 161 votos (2,82%)
Brancos – 4,16%
Nulos – 2,73%

Os 10 deputados estaduais mais votados
Jose Esmeraldo (PDT): 845 votos (14,54%)
Mônica Ziviani (PL): 708 votos (12,18%)
Raquel Lessa (PROGRESSISTAS): 620 votos (10,67%)
Lubiana Barrigueira (PSB): 612 votos (10,53%)
Gustavo Lacerda (PSC): 384 votos (6,61%)
Mazinho dos Anjos (PSDB): 379 votos (6,52%)
Sergio Meneguelli (Republicanos): 284 votos (4,89%)
Janete de Sá (PSB): 219 votos (3,77%)
Adilson Espindula (PDT): 138 votos (2,37%)
Iriny Lopes (PT): 121 votos (2,08%)
Brancos – 3,12%
Nulos – 2,02%

Bolsonaro e Casagrande vencem em Nova Venécia

Candidatos receberam 47,45% e 55,07% dos votos válidos dos venecianos, respectivamente

Nova Venécia definiu os votos para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual no primeiro turno das eleições 2022, realizado no último último domingo (2).

Os candidatos mais votados na cidade não foram necessariamente eleitos, já que esta é uma eleição de âmbito estadual e nacional. Os números abaixo se referem apenas aos votos em Nova Venécia.

Jair Bolsonaro, do PL, foi o candidato mais votado para a Presidência da República na cidade. Para o cargo de governador do ES, Renato Casagrande, do PSB, recebeu mais votos.

Ao fim da apuração na cidade, Jair Bolsonaro, do PL, teve 47,45% dos votos para a Presidência (13.657 votos), enquanto Lula foi a escolha de 46,63% dos eleitores (13.420 votos) do município.

Para o cargo de governador, Renato Casagrande recebeu 55,07% dos votos (14.919 votos) entre os eleitores de Nova Venécia. O segundo colocado nesse cenário foi Manato, com 37,19% (10.076 votos).

Para o Senado, Rose de Freitas liderou as escolhas do município, com 12252 votos, vence quem obtiver a maior soma de votos no estado.

Anderson Salvador foi o mais votado pela cidade para ocupar um cargo na Câmara dos Deputados, com 5075 votos – para se eleger, é preciso que o candidato e seu partido estejam entre os mais votados no estado para atingir o quociente eleitoral e partidário.

Para o cargo de deputado estadual, Lubiana Barrigueira foi o mais votado pela cidade, com 9052 votos – assim como ocorre para o cargo federal, é preciso que o candidato e seu partido estejam entre os mais votados no estado para atingir o quociente eleitoral e partidário.

A eleição em Nova Venécia teve 24,78% de abstenção.

Veja como cada candidato se saiu em Nova Venécia:

Presidente da República

Jair Bolsonaro (PL): 13.657 votos (47,45%)
Lula (PT): 13.420 votos (46,63%)
Simone Tebet (MDB): 878 votos (3,05%)
Ciro Gomes (PDT): 638 votos (2,22%)
Soraya Thronicke (UNIÃO): 82 votos (0,28%)
Felipe D Avila (Novo): 63 votos (0,22%)
Padre Kelmon (PTB): 20 votos (0,07%)
Constituinte Eymael (DC): 8 votos (0,03%)
Léo Péricles (UP): 8 votos (0,03%)
Sofia Manzano (PCB): 4 votos (0,01%)
Vera (PSTU): 4 votos (0,01%)
Brancos – 1,51%
Nulos – 1,95%

Governador

Renato Casagrande (PSB): 14.919 votos (55,07%)
Manato (PL): 10.076 votos (37,19%)
Guerino Zanon (PSD): 1.814 votos (6,70%)
Audifax (Rede): 175 votos (0,65%)
Aridelmo (Novo): 71 votos (0,26%)
Capitão Vinicius Sousa (PSTU): 26 votos (0,10%)
Claudio Paiva (PRTB): 9 votos (0,03%)
Brancos – 3,94%
Nulos – 5,19%

Senador

Rose de Freitas (MDB): 12252 votos (47,96%)
Magno Malta (PL): 10851 votos (42,48%)
Erick Musso (Republicanos): 2050 votos (8,03%)
Gilberto Campos Coletiva (PSOL): 118 votos (0,46%)
Antonio Bungenstab (PRTB): 114 votos (0,45%)
Coronel Lugato (DC): 62 votos (0,24%)
Filipe Skiter (PSTU): 42 votos (0,16%)
Nelson Junior (Avante): 40 votos (0,16%)
Carone (AGIR): 15 votos (0,06%)
Brancos – 7,46%
Nulos – 6,86%

Os 10 deputados federais mais votados

Anderson Salvador (PSDB): 5075 votos (18,61%)
Freitas (PSB): 4007 votos (14,70%)
Paulo Foletto (PSB): 2236 votos (8,20%)
Philipe Lemos (PDT): 1090 votos (4,00%)
Helder Salomão (PT): 1089 votos (3,99%)
Renzo Vasconcelos (PSC): 994 votos (3,65%)
Tenente Assis (PTB): 940 votos (3,45%)
Felipe Rigoni (UNIÃO BRASIL): 740 votos (2,71%)
Evair de Melo (PROGRESSISTAS): 708 votos (2,60%)
Soraya Manato (PTB): 644 votos (2,36%)
Brancos – 5,52%
Nulos – 3,03%

Os 10 deputados estaduais mais votados

Lubiana Barrigueira (PSB): 9052 votos (32,86%)
Dr. Edgar Fonseca (PTB): 2297 votos (8,34%)
Dr Paulo Roberto (DC): 1544 votos (5,61%)
Sergio Meneguelli (Republicanos): 1471 votos (5,34%)
Tyago Hoffmann (PSB): 906 votos (3,29%)
Gustavo Lacerda (PSC): 765 votos (2,78%)
Raquel Lessa (PROGRESSISTAS): 687 votos (2,49%)
Luiz Durão (PDT): 648 votos (2,35%)
João Coser (PT): 643 votos (2,33%)
Capitão Assumção (PL): 636 votos (2,31%)
Brancos – 4,99%
Nulos – 2,62%

Sérgio Meneguelli se torna o deputado estadual eleito mais votado da história

Com uma votação histórica, o candidato a deputado estadual mais votado do Espírito Santo em 2022 é o ex-prefeito de Colatina Sérgio Meneguelli, do Republicanos. Ele conseguiu 138.485 votos nas eleições deo último domingo (2) e se torna, assim, o deputado estadual mais bem votado da histórica do Espírito Santo. Antes, o detentor do recorde era Guerino Zanon, que teve 65.704 votos em 2006.

Neste ano, Meneguelli superou em 39.824 votos o segundo mais votado, Capitão Assumção (PL), que teve 98.661 votos.

O ex-prefeito tem 66 anos e foi vereador em Colatina por 12 anos antes de ocupar a cadeira do Executivo municipal de 2017 a 2020. Ao final do mandato, decidiu não disputar a reeleição e ficou por dois anos sem cargo, mas manteve-se em evidência graças à sua arma secreta, que é bastante conhecida: a popularidade nas redes sociais.

Nas últimas eleições gerais, em 2018, o deputado mais votado foi Sérgio Majeski, com 47.015 votos. Neste pleito, ele foi candidato a deputado federal e teve 40.119 votos, mas não conseguiu uma vaga no Congresso Federal.

» Ex-prefeito de Colatina recebeu 138.485 votos

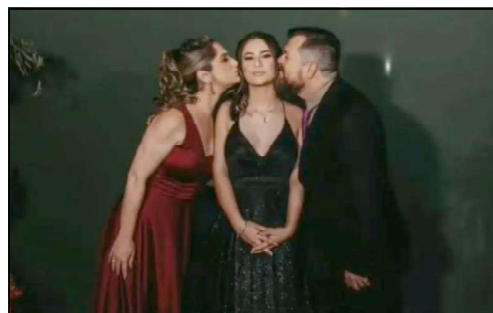
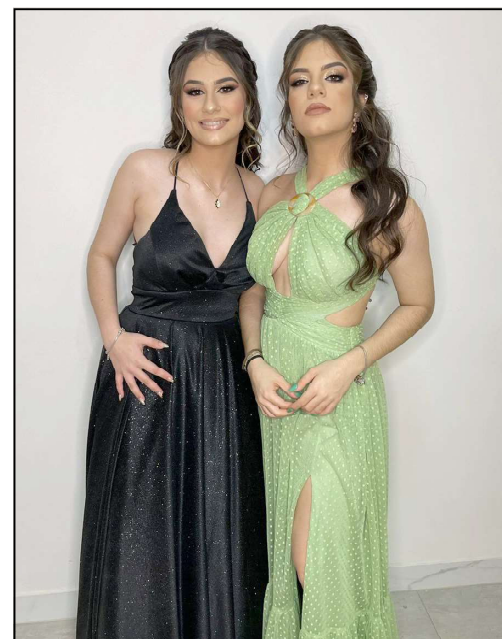
Metade da bancada federal do Espírito Santo é renovada

Com regras novas, sem direito a coligação e com exigência de desempenho, a disputa para deputado federal deixou de fora metade dos 10 atuais integrantes da bancada federal do Espírito Santo.

Dos cinco reeleitos, apenas os deputados federais Helder Salomão (PT), o mais votado, e Evair de Melo (PP) conseguiram ampliar as votações recebidas em 2018. Já Da Vitória (PP), Paulo Foletto (PSB) e Amaro Neto (Republicanos) tiveram redução na quantidade de votos obtidos.

Helder Salomão (PT) – 120.337 (5,77%)
Gilvan O Federal Da Direita (PL) – 87.994 (4,22%)
Evair De Melo (PROGRESSISTAS) – 75.034 (3,60%)
Gilson Daniel (PODEMOS) – 74.215 (3,56%)
Da Vitória (PROGRESSISTAS) – 71.779 (3,44%)
Dr. Victor (PODEMOS) – 53.483 (2,57%)
Amaro Neto (REPUBLICANOS) – 52.375 (2,51%)
Jack Rocha (PT) – 51.317 (2,46%)
Paulo Foletto (PSB) – 48.776 (2,34%)
Messias Donato (REPUBLICANOS) – 42.640 (2,05%)

» Os casais Daniele Ferrari e Willians Santana e Andrea Negrelli e Leonardo Bassetti Bonatto, com os filhos, Bernardo e Isabella, no Maracanã, no último sábado, durante o jogo Flamengo 4 x 1 Bragantino

» William Bergamin, Laisa Mendes e Danilo Quinup na inauguração da Will Store, nova loja de moda masculina no Centro de Nova Venécia. Sucesso!

» No último sábado, aconteceu a festa de 15 anos da debutante Ísis Hoffman, no Espaço Fest do David. Nas fotos, sua mãe Irene e sua irmã Sara. Desejamos felicidades!

» No último sábado (24), aconteceu a renovação de votos do casal Márcia Maciel e Sandro. Parabéns pelos 25 anos de matrimônio!

Casagrande e Manato vão para o segundo turno no ES

Atual governador recebeu 46,94% dos votos válidos, enquanto o candidato do PL ficou com 38,48%

A disputa para o Governo do Espírito Santo será resolvida no segundo turno. Renato Casagrande (PSB) e Manato (PL) voltam a se enfrentar nas urnas no dia 30 de outubro.

Com 100% dos votos apurados, Renato Casagrande (PSB) teve 46,94% dos votos válidos e vai disputar segundo turno com Manato (PL), que teve 38,48% dos votos válidos.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Casagrande obteve 976.652 e Manato 800.598 votos.

Em sua primeira declaração após a votação deste domingo (2), Casagrande disse que se preparou para enfrentar uma disputa com dois turnos.

"A gente sabia da complexidade da política nacional, a gente sabia que os votos hoje, no Brasil, são votos que migram com muita facilidade, de um lado pra o outro, de um candidato para o outro", disse Renato.

Já seu oponente nas urnas, Manato, disse que não se surpreendeu com o resultado.

"Não era uma surpresa, surpresa para quem fez as pesquisas erradas, eu tinha meus dados. O nosso programa é o melhor, tem a meritocracia. Não temos obras paradas, vamos fazer um conjunto de coisas para tentar vencer", disse Manato.

» Casagrande e Manato vão disputar o segundo turno no próximo dia 30

Resultado do 1º turno para o governo do ES em votos válidos

Renato Casagrande (PSB): 46,94%
Manato (PL): 38,48%
Guerino Zanon (PSD): 7,03%
Audifax (Rede): 6,51%
Aridelmo (Novo): 0,76%
Capitão Vinicius Sousa (PSTU): 0,22%
Claudio Paiva (PRTB): 0,07%

A última disputa em segundo turno no estado, até então, foi em 1994 entre Vitor Buaiz (PT) e Cabo Camata (PSD).

Segundo turno

A votação do 2º turno será em 30 de outubro. Eleitores que não votaram no primeiro turno poderão votar no segundo desde que estejam com o título regularizado.

Quem não compareceu ao local de votação precisa justificar a ausência em cada um dos turnos e, no máximo, até 60 dias depois.

É possível justificar por meio do aplicativo e-Título, disponível para download nas Plataformas Android e iOS.

Magno Malta é eleito para o Senado

Magno Malta (PL) foi eleito senador pelo Espírito Santo, neste domingo, 2 de outubro. Com 100% dos votos totalizados no estado, Magno Malta obteve 821.189 votos, chegando a 41,95% dos votos validos, contra 747.104 da segunda colocada, Rose de Freitas (MDB), que teve 38,17% dos votos válidos.

Neste ano, os capixabas puderam escolher apenas um novo senador. Com a vitória, Magno Malta retorna ao senado, quatro anos depois do fim do seu último mandato como senador, e Rose de Freitas deixa o cargo ao fim deste mandato como senadora, para o qual foi eleita em 2014.

Este será o terceiro mandato de Magno Malta como senador. Ele foi eleito para o cargo pela primeira vez em 2002. Em 2010, foi reeleito e, em 2018, chegou a disputar mais uma eleição, mas acabou não sendo reeleito.

Ainda na noite de domingo, Magno Malta fez sua primeira declaração pública após o resultado da eleição dele. Sobre o que pretende fazer no novo mandato, o senador eleito afirmou que vai fazer com "que o Senado cumpra o seu papel", sem mencionar de forma objetiva a qual papel ele se referia.

"Vou voltar exatamente para que o Senado cumpra o seu papel, que é o papel do senado. O povo se esquece de que constitucionalmente o papel é do congresso. Nem é do congresso é do Senado. Eu conheço o regimento interno, sei o que posso fazer, sei como vou lutar, destemidamente como sempre foi porque nunca fui eu, sempre foi Deus", disse Magno Malta.

» Magno Malta recebeu 821.189 votos

Renovação da Ales é de 53%

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo renovará 53% de suas cadeiras a partir de 2023. Dos 30 deputados eleitos no último domingo, 14 já ocupam assento no parlamento estadual e outros 16 são novatos na Casa.

Isso não significa, porém, que sejam novatos na política. Foram eleitos o ex-prefeito de Colatina Sérgio Meneguelli (Republicanos), que venceu batendo um recorde histórico de votação, e o ex-prefeito de Vitória, João Coser (PT). Também conseguiu uma vaga o ex-prefeito de Iúna Coronel Weliton (PTB), que obteve o menor número de votos entre aqueles que conseguiram se eleger.

Ainda entre os novatos da Assembleia que são conhecidos das urnas está Camila Valadão (Psol), que conseguiu a maior votação para uma mulher na Casa, e vai deixar o cargo de vereadora de Vitória. Denninho Silva (União Brasil), que era colega de Camila na Câmara da Capital, estará com ela na Assembleia. Pablo Muribeca (Patriota), que exerce mandato na Câmara da Serra, também vai trocar o Legislativo municipal pelo estadual.

Cinco nomes vão ocupar um cargo eletivo pela primeira vez, como o médico Cachoeirense Bruno Resende (União Brasil) e Lucas Polese (PL), que disputou uma eleição pela primeira vez aos 25 anos. Ele é o mais jovem eleito no Espírito Santo no pleito deste ano.

Confira, ao lado, a relação dos deputados estaduais eleitos no ES.

Sergio Meneguelli (REPUBLICANOS) – 138.523 (6,60%)
Capitão Assumção (PL) 98.669 – (4,70%)
João Coser (PT) – 58.279 (2,78%)
Camila Valadao (PSOL) – 52.221 (2,49%)
Marcelo Santos (PODEMOS) – 41.627 (1,98%)
Iriny Lopes (PT) – 36.720 (1,75%)
Tyago Hoffmann (PSB) – 32.123 (1,53%)
Dr Bruno Resende (UNIÃO BRASIL) – 31.897 (1,52%)
Lucas Polese (PL) – 29.490 (1,41%)
Vandinho Leite (PSDB) – 29.156 (1,39%)
Lucas Scaramussa (PODEMOS) – 26.720 (1,27%)
Raquel Lessa (PROGRESSISTAS) – 26.439 (1,26%)
Denninho Silva (UNIÃO BRASIL) – 25.986 (1,24%)
Janete De Sá (PSB) – 25.846 (1,23%)
Delegado Danilo Bahiense (PL) – 24.970 (1,19%)
Pablo Muribeca (PATRIOTAS) – 24.555 (1,17%)
Adilson Espindula (PDT) – 22.278 (1,06%)
Ferraço (PROGRESSISTAS) – 20.888 (1,00%)
Hudson Leal (REPUBLICANOS) – 20.804 (0,99%)
Mazinho Dos Anjos (PSDB) – 20.731 (0,99%)
Alexandre Xambinho (PSC) – 20.722 (0,99%)
Jose Esmeraldo (PDT) – 20.219 (0,96%)
Dary Pagung (PSB) – 18.721 (0,89%)
Fabrício Gandini (CIDADANIA) – 16.948 (0,81%)
Callegari (PL) – 16.842 (0,80%)
Zé Preto (PL) – 15.901 (0,76%)
Alcântaro (REPUBLICANOS) – 15.742 (0,75%)
Allan Ferreira (PODEMOS) – 15.185 (0,72%)
Bispo Alves (REPUBLICANOS) – 14.474 (0,69%)
Coronel Weliton (PTB) – 12.176 (0,58%)

Bolsonaro ganha no ES com 52,23% do eleitorado no 1º turno

Jair Bolsonaro (PL) foi o candidato à presidência da república mais votado no Espírito Santo no primeiro turno das eleições, que aconteceu no último domingo (2).

No primeiro turno, o candidato do PL alcançou 52,23% dos votos válidos no Espírito Santo, contra 40,4% do candidato do PT.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos mais de 2 milhões de votos registrados no Espírito Santo, Bolsonaro obteve 1.160.030, enquanto Lula recebeu 897.348 votos.

Barrigueira, Anderson e Edgar

» A eleição do último domingo já serve como uma prévia para a de 2024.

» Barrigueira recebeu 9.052 votos em Nova Venécia, Anderson Salvador, 5.075 e Edgar Fonseca, 2.297 votos.

» Nos bastidores políticos do município já são fortes os rumores dando conta que a próxima eleição municipal já tem pelo menos quatro pré-candidatos.

» André Fagundes, Barrigueira, Anderson Salvador e Edgar Fonseca.

» Ou tudo não passa de mera coincidência!

Guerino e Aridelmo

» O segundo turno da eleição estadual promete muitas emoções.

» Menos de um dia após a apuração dos votos do primeiro turno, Manato recebeu dois reforços para a disputa com Casagrande.

» O ex-prefeito de Linhares e candidato ao Governo do Estado, Guerino Zanon e o também, candidato ao Governo, Aridelmo Teixeira, declararam para a Rede Notícia que apoiarão Manato na disputa do segundo turno.

» E especulações dão conta de que Audifax seria o próximo.

» Vem muitas emoções por aí!

Casagrande

» Enquanto Manato já tem o apoio de Guerino e Aridelmo, nos bastidores do Palácio Anchieta, são fortes os rumores de que Casagrande deverá anunciar alguns apoios importantes para o segundo turno.

» Sérgio Meneguelli, deputado eleito, mais votado no pleito eleitoral do último domingo, deverá estar no "palanque" de Casagrande.

» Além de um dos candidatos ao Governo do Estado.

» Ou tudo não passa de mera coincidência!

Natal premiado da 95,5

» A Rádio Notícia FM está viabilizando a promoção, Natal Premiado da 95,5.

» A campanha vai sortear quatro carrinhos premiados em quatro supermercados da região.

» Um em Nova Venécia, um em Boa Esperança, um em Vila Pavão e um em Nestor Gomes/ Nova Aymorés.

» Os sorteados terão direito a compras durante três minutos nos supermercados que farão parte da campanha.

» Além do carrinho premiado, a 95,5 vai sortear R$ 1.500,00 em dinheiro entre todos os ouvintes que participarem da promoção.

» De Brasília para o Xeque Mate. Toda beleza da capixaba Patrícia Colodete, na nossa coluna de hoje!

Fenômeno estadual

» Com uma votação histórica, o candidato a deputado estadual mais votado do Espírito Santo em 2022 foi o ex-prefeito de Colatina, Sérgio Meneguelli, do Republicanos.

» Serginho, como é chamado, conseguiu 138.485 votos nas eleições do último domingo e se torna, assim, o deputado estadual mais bem votado da histórica do Espírito Santo.

» Antes, o detentor do recorde era Guerino Zanon, que teve 65.704 votos em 2006.

Fenômeno nacional

» O vereador de Belo Horizonte, Nikolas Ferreira é o novo fenômeno nacional de votos.

» Ele recebeu 1.492.047 votos para disputa à Câmara Federal, em Minas Gerais.

» Apoiador ferrenho do presidente Bolsonaro, Nikolas entrou na política em 2020 quando foi eleito vereador por Belo Horizonte com 29.388 votos.

» Com apenas 26 anos, já é apontado como futuro candidato ao governo do estado mineiro.

» Ou tudo não passa de mera coincidência!

Magno Malta eleito

» Magno Malta (PL) foi eleito senador pelo Espírito Santo, no último domingo.

» Neste ano, os capixabas puderam escolher apenas um novo senador.

» Bolsonarista, Magno Malta contou com apoio do presidente Bolsonaro, que elegeu a maioria dos senadores e deputados federais.

Pesquisas

» Alguns institutos de pesquisa saíram desacreditados na eleição do último domingo.

» O Ipec, que antes se chamava Ibope, foi um deles.

» Previu vitória de Lula no Espírito Santo e que Casagrande seria eleito no primeiro turno

» No último sábado, um dia antes da eleição, o Instituto divulgou que Casagrande seria eleito com 59% dos votos válidos.

» O mesmo Instituto afirmou que Lula venceria no Espírito Santo com 48% dos votos válidos.

» Bolsonaro venceu no Estado com larga vantagem, marcando 52,23% contra 40,40% do candidato petista e Casagrande e Manato disputarão o segundo turno.

» Sem comentários!

Nova Venécia sem candidato

» Entra eleição, sai eleição e a situação se repete.

» Nova Venécia, apesar de ser o 12º colégio eleitoral do Estado, continua sem representante na Assembleia Legislativa.

» Enquanto isso, São Gabriel da Palha, pela quarta eleição seguida, elege uma representante.

» Até quando esta situação vai continuar?

Nova Venécia sem candidato II

» Não é segredo para ninguém que muitos candidatos registram suas candidaturas com a intenção de "impedir" que outros que têm reais chances de conseguir êxito no processo eleitoral, verem suas chances diminuir.

» Sem falar que os eleitores venecianos têm a tradição de votar em massa nos chamados, candidatos de "fora".

Raspadinha na 100,7

» A Rádio Notícia FM, de Rio Bananal, está elaborando a promoção Fim de ano Premiado.

» A campanha tem por objetivo premiar os ouvintes e consumidores em até R$ 5.000,00 através de raspadinha.

» Além de sorteio de uma caderneta de poupança no valor de R$ 1.500,00.

Vitória e derrota

» A apuração dos votos na eleição do último domingo, protagonizou um dado para lá de inusitado.

» O governador Renato Casagrande foi derrotado por Manato em Castelo, sua terra natal.

» E venceu em Alegre, terra natal do candidato bolsonarista.

» Manato (PL) obteve 49,34% em Castelo contra 46,62% de Casagrande.

» Já em Alegre, Renato Casagrande (PSB), registrou 52,38% dos votos contra 46,07 de Manato.

56 cidades

» A apuração dos votos nas urnas na eleição do último domingo mostrou, mais uma vez, que o Espírito Santo é um Estado com tendência conservadora.

» Jair Bolsonaro venceu em 56 dos 78 municípios capixabas, tendo registrado 52,23% dos votos, contra 40,40% conferidos Lula.

» A maioria absoluta dos 22 municípios em que Lula venceu está localizada na região noroeste do Estado.

2º turno

» O Espírito Santo terá segundo turno para decidir o novo governador do Estado.

» Renato Casagrande (PSB), e o ex-deputado federal, Carlos Manato (PL), estão na disputa.

» O segundo turno acontecerá no dia 30 de outubro.

Bolsonaro e Casagrande

» Jair Bolsonaro, do PL, foi o candidato mais votado para a presidência da República em Nova Venécia, com 47,45% dos votos contra 46,63% de Lula.

» Para o cargo de governador do ES, Renato Casagrande, do PSB, recebeu mais votos.

» O atual governador recebeu 55,07% dos votos, contra 37,19% conferidos a Manato, segundo colocado.

278 estadual e 130 federal

» É isso mesmo o que você está pensando.

» 278 candidatos a deputado estadual e 130 a federal receberam votos em Nova Venécia na eleição do último domingo.

» Enquanto isso, Nova Venécia continua sem representante na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.

» Ou tudo não passa de mera coincidência!

Sérgio Ricardo é promovido ao cargo de Desembargador do TJES

Para o magistrado, trata-se do coroamento de uma carreira de 28 anos de magistratura

O Pleno do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) elegeu na última sexta-feira (30), dois novos desembargadores para compor a Corte. O nome do juiz Raimundo Siqueira Ribeiro foi aprovado à unanimidade para o preenchimento de vaga para o cargo de desembargador pelo critério de antiguidade, enquanto o magistrado Sérgio Ricardo de Souza foi eleito com 23 votos pelo critério de merecimento. O resultado foi proclamado pelo presidente do TJES, desembargador Fabio Clem de Oliveira.

Esta foi a terceira vez consecutiva que o juiz Sérgio Ricardo compôs a lista tríplice, a primeira foi no processo de promoção referente ao Edital nº 12/2021 e a segundo ao Edital nº 15/2021. Na escolha por merecimento, juízas e juízes que figurem na lista tríplice por três vezes consecutivamente ou cinco vezes de forma alternada, recebem a promoção.

» Sérgio Ricardo de Souza foi eleito com 23 votos pelo critério de merecimento

Para o magistrado, trata-se do coroamento de uma carreira de 28 anos de magistratura. “Tenho o compromisso de, no segundo grau, continuar contribuindo para a melhoria da prestação jurisdicional do Estado do Espírito Santo”, destacou.

Em seu voto, a desembargadora Eliana Junqueira Munhós Ferreira elogiou o juiz Sérgio Ricardo por suas qualidades e seu rico currículo, bem como por sua representatividade para a magistratura do Espírito Santo no cenário do Judiciário nacional. “O senhor é muito bem-vindo no Tribunal e muito nos auxiliará nas nossas demandas, nas nossas gestões por um judiciário de qualidade e sensível às demandas da população”, enfatizou.

Também compuseram a lista tríplice os magistrados Ubiratan Almeida Azevedo, com 22 votos, em primeira votação, e Fabio Brasil Nery, com 14 votos, em segunda votação. E o desembargador Fernando Estevam Bravin Ruy fez questão de cumprimentar a quem se inscreveu para participar da promoção para o cargo. “Não é fácil, é uma carreira longa, a carreira da magistratura hoje norteia na primeira instância, em 25 anos ou mais, então deixo meu carinho, minha admiração a todos estes que se dedicaram décadas e aqui estão para oferecer mais uma vez sua capacidade de trabalho junto ao Tribunal”, destacou.

Em seguida, foi eleito o juiz Raimundo Siqueira Ribeiro, pelo critério de antiguidade. O decano da Corte, desembargador Adalto Dias Tristão, falou sobre o currículo e a trajetória do novo desembargador, que foi promotor de justiça por 9 anos e ingressou na magistratura em 1990, tendo atuado em diversas Comarcas do estado.

Durante a aprovação do nome do magistrado, o desembargador Namyr Carlos de Souza ressaltou: “É com imenso prazer que sufrago o nome do íntegro, honrado e digno magistrado, doutor Raimundo Siqueira Ribeiro. Foi meu professor em cursos preparatórios, sempre tive por sua excelência profundo respeito e admiração, inclusive tive a honra de compor com sua excelência a egrégia Segunda Câmara Cível. É um magistrado que honra e dignifica a magistratura, independente, tecnicamente muito preparado e, com certeza, detentor de valores por demais nobres”.

O desembargador Fernando Zardini Antonio também salientou que foi aluno de Raimundo Siqueira, e tal como ele, teve origem no Ministério Público. “É um colega de uma competência inquestionável, assim como uma cultura abrangente. Tem duas virtudes que eu admiro muito nele que é a humildade e a simplicidade, e eu, com muita satisfação, voto no doutor Raimundo Siqueira Ribeiro”.

» O juiz Sérgio Ricardo de Souza foi eleito pelo critério de merecimento e o juiz Raimundo Siqueira Ribeiro foi promovido pelo critério de antiguidade